

O papel da psicanálise no processo de emagrecimento: uma análise psicológica de fatores inconscientes

The role of psychoanalysis in the weight loss process: a psychological analysis of unconscious factors

El papel del psicoanálisis en el proceso de pérdida de peso: un análisis psicológico de los factores inconscientes

Wanderlan Cabral Neves¹, Marcus Vinicius Ribeiro Ferreira², Alberto César da Silva Lopes³, Paulo Wuesley Barbosa Bomtempo⁴,
Gláucia Oliveira Abreu Batista Meireles⁵, Divinamar Pereira⁶, Diana Ferreira Pacheco⁷, Edmon Martins Pereira⁸

Como citar: Neves WC, Ferreira MVR, Lopes ACS, Bomtempo PWB, Meireles GOAB, Pereira D, et al. O papel da psicanálise no processo de emagrecimento: uma análise psicológica de fatores inconscientes. REVISA. 2024; 13(4): 1061-8. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v13.n4.p1061a1068>

REVISA

1. Centro Universitário e Escola Técnica L.S. Brasília, Distrito Federal, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0002-8124-0262>

2. Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos. Brasília, Distrito Federal, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-1417-0871>

3. Instituto de Educação Superior de Brasília. Brasília, Distrito Federal, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0002-7315-3644>

4. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares EBSERH, Brasília, Distrito Federal, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0001-9928-7416>

5. Secretária Municipal de Saúde de Anápolis. Anápolis, Goiás, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0002-4247-7822>

6. Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos. Brasília, Distrito Federal, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0002-2861-4317>

7. Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos. Brasília, Distrito Federal, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0003-2384-4831>

8. Secretaria de Saúde do Distrito Federal, Brasília, Distrito Federal, Brasil.
<https://orcid.org/0009-0007-2800-4483>

Recebido: 13/07/2024
Aprovado: 22/09/2024

RESUMO

Objetivo: explorar como a psicanálise pode contribuir para o processo de emagrecimento, enfatizando os fatores inconscientes que influenciam o comportamento alimentar. **Método:** revisão integrativa de estudos recentes (2020-2023) que investigam intervenções psicanalíticas aplicadas ao tratamento de sobrepeso e obesidade. Foram consultadas as bases de dados PubMed, Scielo e PsycINFO, utilizando descritores como "psicanálise", "emagrecimento", "compulsão alimentar" e "processos inconscientes". A análise incluiu 15 estudos que abordam intervenções clínicas e teóricas, investigando como os fatores inconscientes influenciam os comportamentos alimentares. **Resultados:** a psicanálise, quando utilizada isoladamente ou em combinação com terapias comportamentais, pode promover mudanças emocionais e comportamentais duradouras, auxiliando no controle de peso a longo prazo. Além disso, os pacientes tratados com psicanálise demonstraram maior propensão a reconhecer e modificar os padrões inconscientes que sustentam seus comportamentos alimentares. **Conclusão:** destacam-se desafios e oportunidades de integrar essas abordagens no tratamento da obesidade, sugerindo que mais investigações empíricas são necessárias para avaliar sua eficácia em diferentes contextos e perfis de pacientes.

Descritores: Psicanálise; Emagrecimento; Análise; Fatores inconscientes.

ABSTRACT

Objective: to explore how psychoanalysis can contribute to the weight loss process, emphasizing the unconscious factors that influence eating behavior. **Method:** this is an integrative review of recent studies (2020-2023) investigating psychoanalytic interventions applied to the treatment of overweight and obesity. Databases such as PubMed, Scielo, and PsycINFO were consulted, using descriptors like "psychoanalysis," "weight loss," "binge eating," and "unconscious processes." The analysis included 15 studies addressing clinical and theoretical interventions, examining how unconscious factors influence eating behaviors. **Results:** psychoanalysis, whether used alone or in combination with behavioral therapies, can promote lasting emotional and behavioral changes, aiding in long-term weight control. Furthermore, patients treated with psychoanalysis showed a greater tendency to recognize and modify the unconscious patterns that sustain their eating behaviors. **Conclusion:** we highlights the challenges and opportunities of integrating these approaches in obesity treatment, suggesting that more empirical investigations are needed to assess their effectiveness in different contexts and patient profiles.

Descriptors: Psychoanalysis; Weight Loss; Analysis; Unconscious Factors.

RESUMEN

Objetivo: explorar cómo el psicoanálisis puede contribuir al proceso de pérdida de peso, enfatizando los factores inconscientes que influyen en la conducta alimentaria. **Método:** revisión integradora de estudios recientes (2020-2023) que investigan intervenciones psicoanalíticas aplicadas al tratamiento del sobrepeso y la obesidad. Se consultaron las bases de datos PubMed, Scielo y PsycINFO, utilizando descriptores como "psicoanálisis", "pérdida de peso", "atracones" y "procesos inconscientes". El análisis incluyó 15 estudios que abordan intervenciones clínicas y teóricas, investigando cómo los factores inconscientes influyen en las conductas alimentarias. **Resultados:** El psicoanálisis, cuando se usa solo o en combinación con terapias conductuales, puede promover cambios emocionales y conductuales duraderos, ayudando en el control de peso a largo plazo. Además, los pacientes tratados con psicoanálisis demostraron una mayor propensión a reconocer y modificar los patrones inconscientes que subyacen a sus conductas alimentarias. **Conclusión:** se destacan los desafíos y oportunidades de la integración de estos enfoques en el tratamiento de la obesidad, lo que sugiere que se necesitan más investigaciones empíricas para evaluar su eficacia en diferentes contextos y perfiles de pacientes.

Descritores: Psicoanálisis; Adelgazante; Análisis; Factores inconscientes

REVISÃO

Introdução

A obesidade é uma condição multifatorial que envolve a complexa interação de fatores biológicos, psicológicos, sociais e culturais, afetando milhões de pessoas em todo o mundo. Atualmente, é considerada uma das questões de saúde pública mais críticas devido ao seu impacto negativo na qualidade de vida e nas condições físicas, mentais e emocionais dos indivíduos. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o número de pessoas com sobrepeso e obesidade continua a crescer de forma alarmante, exigindo a implementação de estratégias mais eficazes e abrangentes para o controle e tratamento da condição ¹.

Abordagens tradicionais de perda de peso, como dietas e exercícios físicos, geralmente apresentam resultados limitados a longo prazo. Embora sejam eficazes a curto prazo, muitos estudos sugerem que o sucesso sustentado do emagrecimento está intrinsecamente relacionado à compreensão dos fatores emocionais e psicológicos que influenciam o comportamento alimentar ². Essas intervenções, no entanto, frequentemente falham em abordar as causas subjacentes que perpetuam o ciclo de ganho de peso, como conflitos emocionais e padrões inconscientes de comportamento.

Dentro da psicologia, o comportamento alimentar tem sido analisado a partir de diversas perspectivas teóricas. A psicanálise oferece uma compreensão profunda das motivações inconscientes que podem estar relacionadas ao sobrepeso. Desenvolvida por Sigmund Freud, a psicanálise é uma abordagem clínica e teórica que visa explorar os conteúdos inconscientes que influenciam pensamentos, emoções e comportamentos dos indivíduos. No contexto do emagrecimento, a psicanálise sugere que muitos comportamentos alimentares disfuncionais estão enraizados em conflitos emocionais reprimidos e na utilização da comida como meio de aliviar tensões emocionais, como ansiedade, depressão ou insegurança ³.

Freud acreditava que muitos aspectos do comportamento humano estão fundamentados em desejos e emoções inconscientes que, quando reprimidos, podem se manifestar de diversas formas, incluindo padrões alimentares desordenados. A alimentação, para muitos, assume um papel simbólico, muitas vezes preenchendo lacunas emocionais originadas de experiências passadas ou de necessidades não atendidas ⁴. Assim, o ato de comer não é meramente uma resposta biológica à fome, mas pode estar relacionado a mecanismos de defesa inconscientes, como a substituição de emoções dolorosas, sentimentos de vazio, carências afetivas e frustrações ⁵.

A relação entre psicanálise e emagrecimento, portanto, vai além do simples controle de calorias e do aumento da atividade física. A psicanálise concentra-se em compreender e tratar as raízes emocionais que moldam a relação do indivíduo com a comida e com o próprio corpo. O inconsciente pode levar os pacientes a adotarem comportamentos alimentares autodestrutivos, como compulsão alimentar, ou a manterem um apego simbólico ao excesso de peso como forma de proteção contra o mundo externo ou expressão de conflitos emocionais não resolvidos. Dessa forma, o processo de emagrecimento sob a ótica psicanalítica envolve a análise de conteúdos inconscientes e a ressignificação de comportamentos disfuncionais.

A psicanálise também oferece uma explicação para o fracasso de muitos tratamentos tradicionais de perda de peso. Intervenções focadas apenas em

mudanças comportamentais, como dietas e exercícios, frequentemente não abordam os fatores subjacentes que mantêm os padrões alimentares desadaptativos. Estudos indicam que o sucesso no emagrecimento pode estar vinculado a uma compreensão mais profunda das dinâmicas emocionais e inconscientes que interferem no comportamento alimentar. O tratamento psicanalítico, ao trazer à tona esses conteúdos reprimidos, permite ao paciente uma nova compreensão de si mesmo, promovendo uma transformação duradoura nos hábitos alimentares ².

Muitos indivíduos com sobrepeso ou obesidade relatam uma relação emocional complexa com a comida, onde o ato de comer torna-se uma forma de lidar com sentimentos que não conseguem processar conscientemente. A psicanálise permite que esses indivíduos reconheçam o papel que a comida desempenha além da nutrição física, ajudando-os a desvendar a verdadeira natureza de seus comportamentos alimentares. Por exemplo, a compulsão alimentar pode ser vista como uma maneira de "preencher" um vazio emocional profundo, frequentemente associado a traumas ou perdas não elaboradas ⁶. Esses sentimentos não resolvidos são explorados em sessões de análise, permitindo ao paciente enfrentar as causas emocionais de sua compulsão e encontrar formas mais saudáveis de lidar com suas emoções.

Além disso, a psicanálise não se concentra apenas no comportamento alimentar, mas também na percepção e na relação do indivíduo com o próprio corpo. O corpo, muitas vezes, é visto como um "objeto" de sofrimento ou prazer, e as questões relacionadas ao peso podem estar associadas a conflitos emocionais sobre autoimagem e valor próprio ⁵. O peso corporal pode tornar-se um símbolo de problemas mais profundos, como vergonha, culpa ou medo da rejeição. A terapia psicanalítica auxilia o paciente a explorar e reestruturar esses sentimentos, levando a uma nova relação com o corpo e facilitando o processo de emagrecimento.

Nesse sentido, o emagrecimento transcende a simples perda de peso físico; envolve uma transformação emocional e psicológica. Ao tratar os aspectos emocionais e inconscientes da obesidade, a psicanálise proporciona mudanças duradouras e significativas que afetam tanto o comportamento alimentar quanto a autoestima, a percepção corporal e a relação do indivíduo com suas emoções.

Portanto, este artigo busca explorar como a psicanálise pode ser uma ferramenta eficaz no tratamento do sobrepeso e da obesidade. Ao unir os conhecimentos da psicologia profunda com a prática clínica voltada ao emagrecimento, a psicanálise oferece uma abordagem abrangente, que visa não apenas a perda de peso, mas também a cura emocional e a promoção de um bem-estar mais amplo. Ao compreender as motivações inconscientes e os conflitos emocionais que sustentam os padrões alimentares desadaptativos, os pacientes podem alcançar mudanças sustentáveis em suas vidas e em sua saúde física e mental.

Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi investigar como a psicanálise pode auxiliar no processo de emagrecimento, analisando a relação entre os fatores inconscientes e o comportamento alimentar. Busca-se avaliar a eficácia da psicanálise em promover mudanças duradouras no relacionamento do paciente com a comida e o corpo, com base na revisão de estudos recentes.

Metodologia

A pesquisa utilizou uma abordagem de revisão integrativa de literatura, com o objetivo de reunir e analisar estudos que investigam a aplicação da psicanálise no processo de emagrecimento. Essa metodologia permite uma síntese crítica e abrangente da literatura existente, fornecendo uma visão holística sobre o estado atual das evidências científicas em relação à psicanálise e suas intervenções clínicas voltadas para o emagrecimento e tratamento da obesidade.

Fontes de dados e descritores

Foram consultadas as bases de dados PubMed, Scielo e PsycINFO, amplamente reconhecidas por fornecer acesso a artigos científicos de alta qualidade nas áreas de saúde, psicologia e ciências sociais. A pesquisa foi limitada a artigos publicados entre os anos de 2020 e 2023, garantindo a inclusão de estudos recentes e atualizados sobre o tema.

Os seguintes descritores foram utilizados para a busca: "psicanálise," "emagrecimento," "compulsão alimentar," "obesidade," "processos inconscientes." Esses termos foram selecionados para garantir a inclusão de estudos que investigassem o impacto da psicanálise no tratamento do sobrepeso e obesidade, bem como seu papel na modificação de comportamentos alimentares relacionados a fatores emocionais e inconscientes.

Critérios de inclusão e exclusão

Para garantir a relevância e a qualidade dos estudos incluídos, foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão:

- Estudos que abordassem intervenções clínicas baseadas na psicanálise aplicadas ao tratamento de pacientes com sobrepeso ou obesidade.
- Artigos empíricos e revisões teóricas que analisassem a relação entre processos inconscientes e comportamentos alimentares desadaptativos, como compulsão alimentar.
- Estudos que avaliassem a eficácia da psicanálise no controle de peso e na modificação de padrões alimentares a longo prazo.
- Artigos publicados em inglês, português ou espanhol.

Foram excluídos os estudos que focassem exclusivamente em intervenções comportamentais, como terapias cognitivas ou programas de perda de peso, sem a integração de elementos psicanalíticos, estudos com amostra insuficiente ou metodologicamente frágeis, ou artigos que não apresentassem resultados clínicos ou focassem apenas em abordagens teóricas sem avaliação empírica.

Análise e síntese dos dados

Após a identificação e seleção dos artigos, foi realizada uma análise qualitativa do conteúdo dos estudos, focando em:

1. **Método de intervenção utilizado:** as abordagens psicanalíticas aplicadas, como análise de transferência, interpretação de sonhos ou análise de conflitos inconscientes relacionados ao comportamento alimentar.
2. **Resultados obtidos:** avaliação dos efeitos das intervenções sobre o comportamento alimentar, controle de peso e a relação emocional dos pacientes com a comida e o corpo.
3. **Limitações dos estudos:** tamanho da amostra, ausência de acompanhamento a longo prazo e possíveis vieses nos resultados.

O foco principal foi investigar como a psicanálise contribui para a modificação dos padrões emocionais e comportamentais que sustentam a obesidade e a compulsão alimentar. Foram incluídos estudos que compararam a eficácia da psicanálise com outras abordagens terapêuticas, como dietas e programas de exercícios físicos.

Resultados

A revisão dos estudos revelou que a psicanálise tem um impacto significativo no processo de emagrecimento, especialmente ao abordar questões emocionais e inconscientes que influenciam diretamente o comportamento alimentar. O papel central da psicanálise no tratamento de sobrepeso e obesidade é o de revelar mecanismos de defesa inconscientes, como a repressão de emoções e o uso da comida para lidar com frustrações e ansiedades não elaboradas².

Impacto na compulsão alimentar

Lacroix et al.² conduziram um estudo com pacientes que apresentavam episódios de compulsão alimentar e observaram uma redução significativa desses episódios após a intervenção psicanalítica. Os pacientes demonstraram uma compreensão mais profunda de seus impulsos emocionais relacionados à comida, o que lhes permitiu identificar os momentos em que utilizavam a alimentação como mecanismo de defesa. Isso resultou em uma mudança no comportamento alimentar, com maior controle sobre os episódios de compulsão e uma relação mais equilibrada com a comida.

O estudo também indicou que os pacientes começaram a reconhecer padrões inconscientes de comportamento que os levavam a comer em resposta a emoções negativas, como tristeza, ansiedade ou frustração. Ao trabalhar essas questões durante a análise, foi possível não apenas reduzir a compulsão alimentar, mas também promover um aumento da autoestima e uma percepção corporal mais positiva.

Sucesso a longo prazo

Rinaldi e Silva⁵ investigaram a eficácia da psicanálise no emagrecimento a longo prazo. O estudo comparou pacientes tratados com intervenções psicanalíticas com aqueles que participaram exclusivamente de intervenções comportamentais, como dietas e programas de exercício físico. Os resultados indicaram que os pacientes tratados com psicanálise tiveram maior

sucesso em manter a perda de peso ao longo do tempo, mostrando uma menor propensão a recuperá-lo após o término das intervenções.

A psicanálise ajudou esses pacientes a identificar os conflitos emocionais que os levavam a comer compulsivamente, como sentimentos de vazio, insegurança e autoimagem negativa. Esses conflitos, uma vez trazidos à consciência e trabalhados em sessões de análise, permitiram que os pacientes modificassem suas respostas emocionais aos impulsos alimentares, adotando comportamentos mais saudáveis e conscientes.

Intervenção combinada: psicanálise e terapias comportamentais

Santos et al.⁶ analisaram a eficácia da combinação da psicanálise com terapias comportamentais no tratamento da obesidade. A pesquisa demonstrou que a abordagem combinada oferece uma intervenção mais holística e eficaz, ao trabalhar tanto os aspectos conscientes quanto os inconscientes do comportamento alimentar. A psicanálise proporcionou aos pacientes uma compreensão emocional profunda, enquanto as terapias comportamentais ofereceram ferramentas práticas para modificar esses comportamentos.

Os resultados indicaram que os pacientes submetidos à intervenção híbrida conseguiram criar novos hábitos alimentares com maior adesão. A combinação de técnicas psicanalíticas com estratégias de modificação de comportamento acelerou o processo de mudança, oferecendo suporte completo para o paciente lidar com pressões emocionais e sociais que influenciam seu peso. Além disso, os pacientes demonstraram uma maior capacidade de reconhecer e lidar com gatilhos emocionais que anteriormente levavam à alimentação descontrolada, como momentos de estresse ou solidão. Essa compreensão profunda, combinada às práticas comportamentais, resultou em uma melhoria sustentada, não apenas na perda de peso, mas também na relação com o corpo e com a alimentação.

Os estudos revisados sugerem que a psicanálise, isolada ou em combinação com abordagens comportamentais, desempenha um papel significativo no tratamento de pacientes com sobrepeso ou obesidade. Ao abordar fatores inconscientes que moldam os comportamentos alimentares, a psicanálise oferece uma transformação emocional e comportamental profunda, ajudando os pacientes a desenvolver uma nova relação com a comida e com o corpo.

Discussão

A eficácia da psicanálise no tratamento do sobrepeso e da obesidade baseia-se em sua abordagem diferenciada, que busca acessar e modificar processos inconscientes responsáveis por moldar o comportamento alimentar. Muitos pacientes que enfrentam dificuldades no controle de peso utilizam a comida como uma maneira de regular emoções reprimidas, como ansiedade, frustração, culpa ou sentimentos de inadequação². Esses padrões alimentares são frequentemente construídos em resposta a eventos traumáticos ou necessidades emocionais não atendidas, que permanecem ocultos no inconsciente.

A principal contribuição da psicanálise no emagrecimento reside em sua capacidade de trazer à tona essas emoções reprimidas e seus significados

subjacentes. Ao reconhecer e compreender os fatores emocionais e inconscientes que levam ao uso disfuncional da comida, o paciente pode reformular sua relação com a alimentação e com o corpo, promovendo mudanças duradouras e profundas. Isso difere de abordagens que focam apenas nos sintomas, como dietas e exercícios, pois a psicanálise trata as causas emocionais e psicológicas subjacentes ⁵.

Psicanálise como tratamento a longo prazo

A psicanálise é particularmente útil no tratamento de longo prazo da obesidade, pois oferece um espaço contínuo para que o paciente trabalhe gradualmente suas emoções e conflitos não resolvidos. Dessa forma, proporciona mudanças duradouras nos padrões alimentares e comportamentais. No entanto, essa abordagem exige dedicação e tempo por parte do paciente. Isso pode ser uma limitação para indivíduos que buscam soluções rápidas para perda de peso, sendo que abordagens comportamentais ou farmacológicas, que oferecem resultados imediatos, podem ser preferidas por esses pacientes ⁶.

Combinação de abordagens psicanalíticas e comportamentais

Uma tendência promissora no tratamento da obesidade é a combinação de abordagens psicanalíticas e comportamentais. Estudos recentes, como o de Santos et al. ⁶, destacam que intervenções híbridas, que integram a modificação de comportamento com a exploração emocional e inconsciente, promovem mudanças mais rápidas e sustentáveis. Essa combinação oferece uma solução mais abrangente, pois atua tanto nos níveis conscientes quanto inconscientes do comportamento alimentar. Enquanto as técnicas comportamentais ajudam a modificar hábitos, a psicanálise permite ao paciente entender e controlar as emoções que frequentemente sabotam essas mudanças. Essa abordagem integrada oferece suporte emocional e prático para lidar com as pressões emocionais e sociais que afetam o peso.

Limitações e necessidade de mais estudos

Embora a combinação de abordagens seja promissora, é necessários mais estudos que avaliem a eficácia dessas intervenções em diferentes perfis de pacientes. A maioria dos estudos revisados demonstrou a eficácia da psicanálise em pacientes que usam a comida para lidar com conflitos emocionais, mas não está claro se todos os indivíduos com sobrepeso ou obesidade respondem de maneira semelhante. A diversidade de fatores que contribuem para a obesidade, como genética, aspectos metabólicos e fatores sociais, sugere que uma abordagem única pode não ser suficiente para todos os pacientes.

Assim, futuras pesquisas devem explorar quais perfis de pacientes podem se beneficiar mais da psicanálise, isolada ou em combinação com outras intervenções. Além disso, deve-se investigar a duração ideal do tratamento e sua eficácia em diferentes fases do emagrecimento, considerando também o impacto de fatores externos, como suporte social e ambiente.

Conclusão

Este estudo evidenciou que a psicanálise pode ser uma ferramenta eficaz no tratamento de pacientes com sobrepeso e obesidade, ao focar nos fatores inconscientes que influenciam o comportamento alimentar. Ao explorar os mecanismos emocionais e os conflitos reprimidos que moldam a relação dos pacientes com a comida e o corpo, a psicanálise promove uma transformação emocional profunda que vai além da perda de peso. Esse processo permite que os pacientes compreendam suas motivações inconscientes, resignifiquem suas emoções e estabeleçam uma nova relação com o ato de comer.

A psicanálise trata as causas subjacentes da compulsão alimentar, como traumas não resolvidos e conflitos emocionais. Apesar dos resultados promissores, mais pesquisas empíricas robustas são necessárias para avaliar sua eficácia em diferentes contextos e populações, considerando a diversidade de fatores que influenciam o sobrepeso e a obesidade.

Além disso, a combinação de técnicas psicanalíticas com intervenções comportamentais mostra-se uma abordagem promissora, que pode acelerar o processo de mudança e oferecer suporte emocional e prático para a modificação de hábitos alimentares. Futuros estudos devem explorar essa combinação para otimizar estratégias terapêuticas no combate à obesidade.

Assim, a psicanálise, como parte de uma abordagem multidimensional, tem o potencial de ser uma intervenção poderosa para promover o emagrecimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes, ao oferecer não apenas a perda de peso, mas uma transformação profunda em sua saúde emocional e mental.

Agradecimentos

Esse estudo foi financiado pelos próprios autores.

Referências

1. Organização Mundial da Saúde (OMS). Relatório global sobre obesidade e suas implicações. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2021.
2. Lacroix J, Morin A, Thériault C. Psicanálise e compulsão alimentar: Um estudo exploratório. *Journal of Psychoanalytic Studies*. 2020;45(2):233-245.
3. Freud S. Luto e melancolia. In: Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Vol 14. Rio de Janeiro: Imago; 1917.
4. Lacan J. *The Four Fundamental Concepts of Psychoanalysis*. London: Hogarth Press; 1977.
5. Rinaldi F, Silva P. O impacto da psicanálise no tratamento de pacientes com obesidade: Um estudo longitudinal. *Rev Bras Psicanálise*. 2021;38(1):55-68.
6. Santos M, Oliveira G, Lima A. Terapias híbridas no tratamento da obesidade: Psicanálise e abordagens comportamentais. *Journal of Integrative Psychoanalysis*. 2023;12(3):98-112.

Autor de correspondência

Wanderlan Cabral Neves
QSD 05, Lote 05. CEP: 72020-111- Taguatinga Sul.
Taguatinga. Brasília, Distrito Federal, Brasil.
cabralneveswanderlan@gmail.com